



METROVIÁRIOS NA PRAÇA DO RELÓGIO EM TAGUATINGA: NOVA ASSEMBLÉIA MARCADA PARA HOJE, ÀS 17H

DF - MEMÓ

Negociação termina em impasse

JORGE DE CASTRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Depois de uma reunião que durou a tarde inteira, Metrô e metroviários não chegaram a um acordo nas negociações mediadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Como não houve avanços, a reunião terminou do jeito que começou — em impasse. Os metroviários marcaram nova assembleia para hoje, às 17h, na Praça do Relógio, em Taguatinga. O GDF, no entanto, garante que a população não será prejudicada com a paralisação de 40% do efetivo do metrô.

Segundo o procurador do Trabalho Cristiano Paixão, a mediação foi encerrada porque não houve consenso entre o GDF e o Sindicato dos Metroviários. “Eles não tinham uma base mínima para continuar negociando. Está cada vez mais difícil a conciliação”, admitiu o procurador. Com isso, apenas oito trens funcionarão no horário de pico e seis nos demais

horários, em todas as 18 estações. Além disso, todos os 16 controladores de operação e 60% dos funcionários das demais áreas continuam trabalhando. “O juiz determinou, nós vamos manter o funcionamento parcial. Mas, infelizmente, a população continuará

sofrendo com os trens lotados”, afirmou o presidente do Sindicato dos Metroviários (Sindmetrô), Solano de Trindade.

O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, criticou a greve e argumentou que qualquer aumento salarial para os metroviários, numa fase em que o metrô

ainda é deficitário, acarretaria aumento da tarifa para os usuários. “O metrô só vai ser rentável a partir do ano que vem, quando a gente construir o trecho da Ceilândia. Até lá é preciso ter muita cautela”, afirmou. “Uma coisa é certa: não pagaremos pelos dias não trabalhados”, completou Arruda, ontem à noite. “É a primeira categoria que terá um reajuste, mesmo sendo pequeno”, comentou o secretário de Transportes, Alberto Fraga, referindo-se ao percentual de 3,09% oferecido pelo governo.

BILHETE ELETRÔNICO

O governador José Roberto Arruda e o secretário Alberto Fraga conheceram ontem o sistema de bilhetagem eletrônica desenvolvido por uma empresa para implantação no transporte público do Distrito Federal. “O programa é muito bom. A única ressalva é que a gestão dos recursos obtidos com a venda das passagens terá de ser feita pelo governo, conforme está definido no Brasília Integrada”, disse o governador.